



EMBRIOPOP: TRANSFORMANDO CONHECIMENTO CIENTÍFICO EM LINGUAGEM DIGITAL E INCLUSIVA

Pablo Henrique Coelho de Freitas¹, Ana Karillany Mendes Viana², Cristiano Nobre da Silva Júnior³, Débora Bento de Araújo⁴, Antônia Fábria Alves Andrade⁵, Kawan de Matos Nogueira⁶ Joedna Cavalcante Pereira⁷

O projeto EmbrioPop – Dando Play na Vida foi concebido como uma iniciativa inovadora voltada à promoção e à educação em saúde por meio de recursos digitais acessíveis. Reconhecendo a importância do conhecimento em embriologia para compreender os processos de desenvolvimento humano e prevenir agravos, o projeto utiliza vídeos informativos como principal ferramenta educativa. Seu propósito é promover a divulgação científica e a democratização do conhecimento, ampliando o acesso a informações sobre saúde sexual e reprodutiva por meio da publicação de vídeos educativos nas plataformas Instagram e TikTok. A iniciativa busca aproximar a Universidade Regional do Cariri – URCA da comunidade, fortalecendo o diálogo entre saber acadêmico e popular, em consonância com as diretrizes da Extensão Universitária, como a interação dialógica, a interdisciplinaridade, a formação cidadã e o impacto social. As atividades envolvem pesquisa bibliográfica e científica, roteirização, gravação, edição e divulgação de vídeos produzidos pelos extensionistas, utilizando linguagem acessível, criativa e adequada ao público adolescente. Além dos vídeos, o projeto promove interações diretas com os seguidores por meio de caixas de perguntas, enquetes e comentários, que orientam a definição dos temas e fortalecem o vínculo entre público e universidade. As métricas das redes sociais registram 12.024 visualizações, 69 comentários, 72 compartilhamentos e 294 interações diretas, alcançando cerca de 12 mil pessoas, apenas nos últimos meses, majoritariamente jovens de 18 a 24 anos, sendo 67,6% mulheres. Observou-se maior interesse feminino por temas como reprodução, menstruação e prevenção, enquanto apenas 8% dos homens buscaram conteúdos sobre saúde reprodutiva, revelando desigualdades de engajamento que indicam a persistência de tabus culturais e lacunas na educação sexual masculina. O projeto, ao despertar o interesse científico e fomentar a reflexão crítica entre adolescentes e jovens, reafirma o papel transformador da universidade como agente de mudança social. Conclui-se que o EmbrioPop cumpre papel educativo e emancipador ao disseminar ciência de forma participativa, acessível e socialmente comprometida, consolidando-se como ferramenta de inclusão, empoderamento e promoção da saúde, além de contribuir para a formação integral e cidadã dos estudantes extensionistas.

¹ Estudante Bolsista, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: pablo.coelho@urca.br

² Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: karillany.mendes@urca.br

³ Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: cristiano.nobre@urca.br

⁴ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: debora.bento@urca.br

⁵ Estudante voluntária, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: fabia.enfermagem@urca.br

⁶ Estudante voluntário, Universidade Regional do Cariri, Enfermagem, E-mail: kawan.matos@urca.br

⁷ Coordenadora do projeto, Universidade Regional do Cariri, Departamento de Enfermagem, E-mail: joedna.pereira@urca.br



Palavras-chave: Educação sexual. Saúde reprodutiva. Engajamento digital. Divulgação científica. Embriologia.

Agradecimentos: Agradeço à PROEX por viabilizar edital de extensão; ao apoio financeiro para realização do projeto com bolsa via FECOP, assim com a comunidade virtual que nos acompanhou: pela acolhida digital, pelo engajamento ativo nos comentários e *chats*, e pela integração com o conteúdo proposto.